

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Economia Internacional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104383

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

### **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens absolutas e comparativas (Ricardo);
- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens comparativas (Heckscher-Ohlin e nova Teoria do Comércio Internacional);
- Teoria e Prática da Política Comercial: Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos: Tarifas, Subsídios, Quotas e Medidas Antidumping;
- Teoria e Prática da Política Comercial: Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela OMC;
- Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência Balanço de Pagamentos e Câmbio;
- O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **METODOLOGIA**

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo.

### **AVALIAÇÃO**

Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe. Para a Atividade Acadêmica de Estratégias de Internacionalização de Empresas, considerar-se-ão a condução dos seminários (06 artigos) pelos grupos, a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto (Resumo Crítico Aplicado-RCA) e, por fim, a entrega e a apresentação do estudo de caso indicado. Para a atividade de Economia Internacional, a avaliação consistirá em um trabalho em grupo e em uma prova individual.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. Porto Alegre: AMGH, 2010.

CARBAUGH, Robert. **Economia internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

IRWIN, Douglas. **Against the tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v.29, n. 3, 2001.

AZEVEDO, André Filipe Zago de. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, [S.l.], v.24, p.584-601, 2004.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BAUMANN, Renato (Org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília, DF: IPEA/CEPAL, 2001.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge: The MIT Press. 1988.

CANUTO, O.; FLEISCHHAKER, C.; SCHELLEKENS, P. O curioso caso da falta de abertura do Brasil ao comércio. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, Rio de Janeiro, n. 122, p. 19-25, 2015.

DE NEGRI, Fernanda; ALVARENGA, Gustavo Varela. A primarização da pauta de exportações no Brasil: ainda um dilema. **Radar Tecnologia, Produção e Comércio Exterior**, Brasília, DF, n. 13, p. 07-14, 2011.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The political economy of the world trading system**. New York: Oxford University, 1995.

KRUGMAN, Paul. **Internacionalismo pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MERCOSUL: 10 ANOS. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v.29, n. 1, 2001.

VEIGA, Pedro (Org.). **O Brasil e os desafios da globalização**. São Paulo: Relume Dumará, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements**. Washington: World Bank, 1997. (Policy Research Work Paper, n. 1729).

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Estratégias de Internacionalização de Empresas

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104390

Requisitos de matrícula:

Professor: Marcelo André Machado

### **EMENTA**

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo de internacionalização de empresas no Brasil;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: a abordagem gradual e a Escola de Uppsala; o Paradigma eclético;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: novas correntes teóricas;
- Ambiente internacional de negócios;
- Ambiente internacional de negócios e Modos de entrada em mercados externos;
- Estratégias/Modos de entrada em mercados externos;
- Decisão quanto a estratégias de internacionalização;
- Internacionalização de empresas: O caso de uma empresa brasileira.

### **METODOLOGIA**

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo.

### **AVALIAÇÃO**

Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe. Para a Atividade Acadêmica de Estratégias de Internacionalização de Empresas, considerar-se-ão a condução dos seminários (06 artigos) pelos grupos, a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto (Resumo Crítico Aplicado-RCA) e, por fim, a entrega e a apresentação do estudo de caso indicado. Para a atividade de Economia Internacional, a avaliação consistirá em um trabalho em grupo e em uma prova individual.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios internacionais: estratégias, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CZINKOTA, M.; RONKAINEN, I. **Marketing internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KEEGAN, W. **Marketing global**. São Paulo: Pearson, 2005.

KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROOT, Franklin R. **Entry strategies for international markets**. New York: Lexington, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATUCCI, Marcos (Org.). **Internacionalização de empresas: teoria, problemas e casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

CATEORA, Philip R.; GRAHAM, John L. **Marketing internacional**. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. **Journal of International Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, Mar. 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J.E. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, [S.l.], v. 7 , n. 4, p. 11-24, 1990.

OSLAND, Gregory E.; TAYLOR, Charles R.; ZOU, Shaoming. Selecting international modes of entry and expansion. **Marketing Intelligence & Planning**, [S.l.], v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of international new ventures, global start-ups, and born globals: what do we know after a decade (1993-2002) of scientific enquiry. **International Business Review**, [S.l.], v.14, n.2, p.147-166, 2005.

SHARMA, Varinder M.; ERRAMILI, M. Krishna. Resource-based explanation of entry mode choice. **Journal of marketing Theory and Practice**, v.12, n.1 p.1, 2004.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Seminário de Gestão Estratégica de Pessoas

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104391

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Martins Fagundes Cabral

### **EMENTA**

Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

Temas emergentes: (1) a sustentabilidade e a combinação dos fatores econômicos, sociais e ambientais; (2) globalização e internacionalização de empresas e o impacto cultural na gestão de pessoas e na formação de lideranças globais; (3) gestão de competências e estratégias colaborativas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aula inaugural;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em Liderança;
- Laboratório de Liderança;
- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações;
- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento e a Diversidade nas organizações: o papel da liderança nestes processos organizacionais;

- Apresentação e Discussão da Pesquisa sobre Tendências do RH no RS no cenário 2020;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Liderança Transformacional;
- A Liderança como geradora do Capital Psicológico e Capital Psicológico;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;
- Aula integradora.

### **METODOLOGIA**

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos seminários, aulas expositivas-dialogadas e dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGOSTINHO, M. C. E.. Administração complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2, n 1, p. 01-18, jan./jun. 2003.

AVEY, Reichard; LUTHANS, Mhatre. Meta-analysis of the impact of positive psychological capital on employee attitudes, behaviors, and performance. **Human Resource Development Quarterly**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 127-152, 2011.



- BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.
- BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. A dimensão coletiva da liderança. Caderno IHU Ideias, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 01-41, 2009.
- CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow: a social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l., v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.
- DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das organizações, do trabalho e dos recursos humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.
- FIOL, Michel. La toma de decisiones de directivos latinos. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, 2001.
- KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PADILLA, Hogan E Kaiser. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, p. 176-194, 2007.
- RUGG-GUNN, M. Why Charismatic Leaders are not always the answer... Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.
- SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), Nova Lima, p. 8-17, 2008.
- SHAWN BURKE, Kevin C. et al. What type of leadership behaviors are functional in teams: a meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, [S.l.], n. 17, p. 288-307, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança.** São Paulo: Futura, 2001

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. **O poder da liderança emocional.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico. In: Encontro da ANPAD, XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. Anais, São Paulo, ANPAD, setembro de 2009, p. 01-11.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável.** São Paulo: Cultrix-Amara Key, 2002.

KETS DE VRIES, Manfred. **Global executive leadership inventory.** New Jersey: Pfeiffer, 2005.

MARIOTTI, Humberto. **Pensamento complexo.** São Paulo: Atlas, 2007.

TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March, 2010.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected.** Michigan: Jossey-Bass, 2001.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em tempos de incerteza.** São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, Joseph. **A natureza da liderança.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência.** Porto Alegre: Atlas, 2001.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Laboratório de Desenvolvimento de Liderança

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104392

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Martins Fagundes Cabral

### **EMENTA**

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problematização da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aula inaugural;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em Liderança;
- Laboratório de Liderança;
- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações;
- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento e a Diversidade nas organizações: o papel da liderança nestes processos organizacionais;
- Apresentação e Discussão da Pesquisa sobre Tendências do RH no RS no cenário 2020;

- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Liderança Transformacional;
- A Liderança como geradora do Capital Psicológico e Capital Psicológico;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;
- Aula integradora.

### **METODOLOGIA**

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos seminários, aulas expositivas-dialogadas e dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGOSTINHO, M. C. E.. Administração complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2, n 1, p. 01-18, jan./jun. 2003.

AVEY, Reichard; LUTHANS, Mhatre. Meta-analysis of the impact of positive psychological capital on employee attitudes, behaviors, and performance. **Human Resource Development Quarterly**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 127-152, 2011.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. A dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Ideias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 01-41, 2009.

CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow: a social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l., v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das organizações, do trabalho e dos recursos humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FIOL, Michel. La toma de decisiones de directivos latinos. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, 2001.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PADILLA, Hogan E Kaiser. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, p. 176-194, 2007.

RUGG-GUNN, M. Why Charismatic Leaders are not always the answer... Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.

SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), Nova Lima, p. 8-17, 2008.

SHAWN BURKE, Kevin C. et al. What type of leadership behaviors are functional in teams: a meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, [S.l.], n. 17, p. 288-307, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. **O poder da liderança emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico. In: Encontro da ANPAD, XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. Anais, São Paulo, ANPAD, setembro de 2009, p. 01-11.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.

KETS DE VRIES, Manfred. **Global executive leadership inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.

MARIOTTI, Humberto. **Pensamento complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.

TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March, 2010.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em tempos de incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, Joseph. **A natureza da liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**. Porto Alegre: Atlas, 2001.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Gestão Financeira

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104394

Requisitos de matrícula:

Professor: Francisco Antônio Mesquita Zanini

## **EMENTA**

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: mercado de capitais, o valor do dinheiro no tempo, gestão de carteiras, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco, assimetria informacional e crédito, teoria de agência, teoria e gestão da estrutura de capital, política de dividendos, opções *project finance*, *trade credit* e *behavioral finance*.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos macroeconômicos básicos e seu uso em finanças;
- Principais abordagens no processo de avaliação;
- Risco e Retorno: elementos principais dos modelos;
- Taxas de desconto;
- Formação dos fluxos de caixa;
- Eficiência de Mercado;
- Modelos de desconto: de dividendos, de fluxos de caixa do acionista, de fluxos de caixa da empresa;
- Modelos de precificação relativa.

## **OBJETIVOS**

Capacitar os alunos nos conceitos fundamentais de macroeconomia, conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: escolha intertemporal, mercado de capitais, eficiência de mercado; fundamentos de risco e retorno, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco; teoria e gestão da estrutura de capital e custo de capital. Este não é um curso instrumental. Valoriza-se muito mais a apreensão dos conceitos fundamentais do que a memorização e/ou aplicação de fórmulas matemáticas. Ainda assim, uma mínima compreensão matemática de determinados

modelos importantes em finanças é fundamental. Parte-se do pressuposto que conceitos básicos de contabilidade são de conhecimento dos alunos.

### **AVALIAÇÃO**

Participação em aula nas discussões a partir do conteúdo apresentado pelo professor e discutido com os colegas (30%).

Avaliações presenciais individuais ou em dupla em sala de aula (30%).

Prova final (40%) – data da prova final 17/06/2016, depois do intervalo.

**ATENÇÃO:** neste curso, conforme o seu Regimento Interno, não há recuperação de notas!

**PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA:** A discussão e franca e a apresentação de dúvidas e comentários sobre os temas de cada aula são exigidas e valorizadas. O estímulo ao questionamento é permanente. Para tanto, a leitura prévia do conteúdo é absolutamente necessária. Sem leitura prévia, a discussão fica prejudicada, quando não é nula. Não existe questão, pergunta ou comentário que não deva ser feito pelos alunos. Caso a questão seja extemporânea, o professor apontará o fato, mas isto não deve eximir ou intimidar os mesmos para que a façam.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R., W. JAFFE, J. F., LAMB, R. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMCH, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALL, R. The development, accomplishments and limitations of the theory of stock market efficiency. **Managerial Finance**, Bingley, v. 20, n. 2, p. 3-48, 1994.

BERNSTEIN, P. L.; Damodaran, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BOTOSAN, C., PLUMLEE, M., XIE, Y. The Role of Information Precision in Determining the Cost of Equity Capital. **Review of Accounting Studies**, New York, v. 9, n. 2, p. 233-259, June 2004.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BRUNER, R. et al. Introduction to valuation in emerging markets. **Emerging Markets Review**, [S.l.], n. 3, p. 310-324, 2002.



CAPUTO, E. S.; MACEDO, M. A. S.; NOGUEIRA, H. G. P. Avaliação de Marcas: uma aplicação ao Caso Bombril. **RAE - Eletrônica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-25, julho-dezembro 2008.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARZ, Richard. **Macroeconomia**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ELTON, E. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

ESTRADA, J. Systematic risk in Emerging Markets: The D-CAPM. **Emerging Markets Review**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 365-379, June 2002.

FERNANDEZ, Pablo. **Valuing companies by cash flow discounting: ten methods and nine theories**. Navara: University of Navara, 2002. (working paper SSRN). Disponível em: <[http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=256987](http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=256987)>. Acesso em: 10 jul. 2004.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégia corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

JENSEN, M. Value maximization, stakeholder theory and the corporate objective function. **European Financial Management**, Malden, v. 7, n. 3, p. 297-317, October 2001.

MARKOWITZ, H. Portfolio selection. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 7, n.1, p. 77-91, March 1952.

PEROBELLI, F. F.C. et al. Fluxo de caixa em risco: diferentes métodos de estimação testados no setor siderúrgico brasileiro. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. p. 165-204, 2007.

PÓVOA, A. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROSSI, J. L. A utilização de derivativos agrega valor à firma? um estudo do caso brasileiro. **Revista de Administração de Empresas RAE**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 94-107, 2009.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, B. Felipe. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Makron Books, 2000.

SALIBA, R. V. Aplicação de modelos de avaliação por múltiplos no Brasil. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 6, n 1, p. 13-47, 2008.

SHARPE, W. F. Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 19, n. 3, p. 425-443, September 1964.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Governança Corporativa

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104393

Requisitos de matrícula:

Professor: João Zani

### **EMENTA**

Governança Corporativa, a partir de uma visão sistêmica de gestão e como processo complexo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões empresariais tomadas. Os principais pontos da teoria econômica, seus efeitos e a importância da assimetria de informação no entendimento dessa questão. As teorias da firma. A firma como umnexo de contratos. A teoria da agência e sua relação agente-principal e os problemas de assimetria de informação (seleção adversa, risco moral e sinalização) e sua problematização no desempenho das organizações serão trabalhados. Os modelos de governança corporativa. Os modelos de governança e a estrutura de propriedade: (i) controle e propriedade estatal; (ii) controle e propriedade familiar; (iii) sistema de controles bancários e (iv) controle disperso entre os acionistas. As implicações dos diferentes modelos de governança corporativa nos resultados das organizações. Debate de casos práticos aplicados à economia brasileira e seus diferentes impactos na performance das firmas. Os sistemas legais, econômicos e políticos de governança corporativa entre vários países.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução a cargo do professor;
- Apresentação dissertação;
- Conceitos de governança global e/ou corporativa e decisões de finanças corporativas;
- O problema agente-principal;

- Os objetivos da empresa;
- Proteção dos investidores e governança corporativa;
- Valor das empresas e governança;
- Governança que produz resultados;
- Reinventando a governança corporativa.
- Avaliação final.

### **METODOLOGIA**

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas e das eventuais dinâmicas de grupo.

### **AVALIAÇÃO**

**AVALIAÇÃO:** Avaliação escrita: 40%; Quiz de cada encontro: 30%; Participação em sala de aula apresentação dos trabalhos: 30%.

### **BIBLIOGRAFIA**

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** São Paulo: Atlas, 2004.

BECHT, M.; BOLTON, P.; RÖELL, Ailsa. Corporate law and governance. **Handbook of the Economics of Finance**, Elsevier, Amsterdam, p. 1-109, 2003.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property.** New York: Mcmillan, 1932.

BREMMER, I. **O fim do livre mercado.** São Paulo: Saraiva, 2011.

CHARAM, R. **Reinventando a governança corporativa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHARAM, R.; CAREY, D.; USEEM, M. **Boards that lead.** Boston: Harvard Business Review Press, 2014.

CHARAM, R. **Governança corporativa que produz resultados.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CIANCANELLY, P. **Governance in banking.** <http://papers.ssrn.com>.

COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, London, v. 4, n. 16, p. 386-405, November 1937.

COLLINS, J. **Como os gigantes caem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COLLEY, J. L. et al. **Corporate governance**. New York: McGraw-Hill, 2005.

COLLINS, J. **Empresas feitas para vencer**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEMSETZ, H.; LEHN, K. The structure of corporate ownership: causes and consequences. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 93, n. 6, p. 1155-1177, 1985.

DI MICELLI DA SILVEIRA, A. **Governança corporativa no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FAMA, E.; JENSEN, M. C. Separation of ownership and control. In: JENSEN, M. C. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

FAMA, E.; JENSEN, M. C. Agency problems and residual claims (1983). In: JENSEN, M. C. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998. p. 153-174.

FILHO, N. S. Governança corporativa: padrões internacionais e evidências empíricas no Brasil nos anos 90. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 123-146, jun. 1998.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GILLAN, S. L. Recent developments in corporate governance. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 12, p. 381-402, 2006.

GREENE; R.; ELFFERS, J. **As 48 leis do poder**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

JENSEN, M. C. **A theory of the firm**: governance, residual claims, and organizational forms. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

JENSEN, M. C. CEO incentives: it's not how much you pay, but how. **Harvard Business Review**, Boston, n. 3, p. 138-153, May-June 1990.

JENSEN, M. C. Specific and general knowledge and organizational structure (1992). In: JENSEN, M. C. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

JENSEN, M. C. The nature of man. **Journal of Applied Corporate Finance**, Amsterdam, v. 7, n 2, p. 4-19, 1994.

JENSEN, M. C. Value maximization, stakeholder theory, and the corporate objective function. **Journal of Applied Corporate Finance**, Hoboken, v. 14, n .3, p. 08-21, 2001.

JENSEN, M. C.; MURPHY, K. J. Performance pay and top-management incentives. **The Journal of Political Economy**, [S.l.], v. 98, n. 2, p. 225-264, 1990.

JENSEN, M. C. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs, and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 305-360, Oct.1976.

KISSINGER, H. **Sobre a China**. Guarulhos: Objetiva, 2011.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F. **Capital markets and legal institutions**. Harvard University, 1998.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, Aldan, v. 54, n. 2, p. 471-517, Apr. 1999.

LA PORTA, R. et al. Investor protection and corporate governance. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 58, p. 3-27, 2000.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A. Law and finance. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, 1998.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, C. L. T. An evaluation of board practices in Brazil. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 2, n. 3, p. 21-25, 2002.

SHLEIFER, A.; WOLFENZON, D. Investor protection and equity markets. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 66, n. 1, p. 3-27, 2002.

SHLEIFER, A.. Establishing Property Rights. In: Proceedings of the WORLD BANK ANNUAL CONFERENCE ON DEVELOPMENT ECONOMICS, 199. World Bank.

SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. A survey of corporate governance. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 52, n. 2, p. 737- 783, June 1997.

SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. Large shareholders and corporate control. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 94, n. 3, p. 461-488, June 1986.

SPENCE, M. Job market signaling. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 87, n. 3, p. 355-374, Aug. 1973.

STIGLITZ, J. E. **Rumo a um novo paradigma em economia monetária**. Brasília, DF: Francis, 2004.

STIGLITZ, J. E.; WEISS, A. Credit rationing with imperfect information. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 71, n. 3, p. 393-411, June 1981.

SZANTO, Z. Principal, agents and clients: review of the modern concept of corruption. **Innovation: The European Journal of Social Science Research**, London, v. 12, n. 4, p. 629-632, 1999.

TIROLE, J. **Corporate finance**. New Jersey: Princenton University Pres, 2006.

TIROLE, J. Corporate governance. **Econometrica**, Malden, v. 69, n. 1, p. 1-35, Jan. 2001.

VALADARES, S. Estimativa do valor do controle no Brasil. In: BONOMO, M. (Org.). **Finanças aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. p. 299-312.

VALADARES, S. Estrutura de controle e propriedade de empresas brasileiras. In: BONOMO, M. (Org.). **Finanças aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. p. 275-298.

VIEIRA, S. P.; MENDES, A. G. S. T. Governança corporativa: uma análise de sua evolução e impactos no mercado de capitais brasileiro. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 103-122, dez. 2004.

WILLIAMSON, O. Corporate finance and corporate governance. **Journal of Finance**, Aldan, v. 43, n. 3, p. 567-591, July 1988.

YOSHIMORI, M. Does corporate governance matter: why the corporate performance of toyota and cannon is superior to GM and Xerox. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 13, n. 3, p. 447- 457, May 2005.

ZINGALES, L. What determines the value of corporate votes. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 110, p. 1075-110, Nov. 1995.

ZINGALES, L.; RAJAN, R. **Salvando o capitalismo dos capitalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ZINGALES, L. The value of voting right: study of the milan stock exchange experience. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 7, n.1, p. 125-148, 1994.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Estudo das Organizações

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104395

Requisitos de matrícula:

Professor: José Antônio Valle Antunes Júnior

### **EMENTA**

Análise da evolução do pensamento em Administração enfatizando o desenvolvimento das diferentes abordagens teóricas no contexto cultural, social e econômico em que foram estabelecidas. Aplicação dos principais conceitos dos estudos organizacionais à realidade brasileira. Discussão sobre as perspectivas futuras da gestão no Brasil e no mundo, abordando os desafios impostos pela globalização. Estudos de casos de empresas brasileiras competitivas no mercado mundial e de empresas que não resistiram à competição, analisando à luz das contribuições dos principais autores nacionais e estrangeiros as características que levam as empresas ao sucesso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação da disciplina;
- O surgimento da grande empresa nos EUA na transição do século XIX e XX;
- O surgimento da produção em massa (Taylor/Ford);
- GM, Planejamento Centralizado/Execução Descentralizada (Sloan Jr.);
- A economia mundial do início do século XX;
- A economia gaúcha e brasileira e o desenvolvimento industrial: 1822 a 1970;
- Limites do desenvolvimento econômico e industrial: As crises internacionais do petróleo de 1973 e 1979;
- Energia, Sociedade e Ambiente no século XX e XXI;
- Reestruturação Industrial pós-crise internacional de Petróleo:
  - Sistema Toyota de Produção (STP)/Produção Enxuta;



- Sistema Hyundai de Produção;
- Distritos Industriais.
- Sociedade, Reestruturação Industrial e Competitividade Redes;
- Inovação;
- A industrialização brasileira pós-crise internacional do petróleo;
- O Capitalismo de Laços e suas implicações na competitividade no Brasil.

### **METODOLOGIA**

A disciplina será conduzida através de exposição de seus conteúdos de forma oral-dialogada.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Será empregada uma prova dissertativa para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **BIBLIOGRAFIA**

BECATTINI, G. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (Org.) **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 45-58.

BRESSER PEREIRA, L. C. **A construção política do Brasil**. São Paulo: Ed.34, 2014.

CASTELS, M. **A sociedade em rede: a era da informação**: [S.l.]: Paz e Terra, 2007. v. 1.

CHANDLER, Alfred D. Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana. In: MCCRAW, Thomas K. (Org.). **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 35-66.

CHANG, Há-Joon. **Industrial policy: we can go beyond an unproductive confrontation**: ABDCE (Annual World Bank Conference on Development Economics). Seoul: Faculty of Economics, 2009.

CHUNG, M. K. **Is it new paradigm: modular production system in hyundai**. Paris: GERPISA Thirteenth International, 2005.

COSTA, Achyles Barcelos da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. Cadernos IHU Ideias, São Leopoldo, v. 4, n. 47, p. 01-16, 2006.

COSTA, Beatriz M. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, [S.l.], v. 9, n. 15, p. 51-60, jan. 2007.

DRUCKER, P. **Post-capitalist society**. New York: Herder Business, 1993.

FORD, H. **Hoje e amanhã**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1927.

FORD, H. **Minha vida e minha obra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1926.

COSTA, Achyles Barcelos da. Inovações e mudanças na organização industrial. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v.21, n.2, p.7-31, 2000.

KIM, C.; JO, H.; JEONG, J., Modular production and hyundai production system: the case of hyundai MOBIS (in Korean). **Economy and Society**, [S.l.], n. 92, p. 351-385, 2011.

LAZZARINI, G. L. **Capitalismo de laços**: entenda como funcionam as estratégias e alianças políticas e suas consequências para a economia brasileira: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LEE, B.; JO, H. The mutation of the Toyota Production System: adapting the TPS at Hyundai Motor Company. *International Journal of Production Research*, 45(16), 3665–3679, 2007.

LEFF, N. **Subdesenvolvimento e desenvolvimento no Brasil**. [S.l.]: Expressão e Cultura, 1991. v.1-2.

MAZZUCATO. **The entrepreneurial state, pen university**. London: Demos, 2011.

MUSACCHIO, A.; LAZZARINI, G. L. **Reinventando o capitalismo de estado**: o leviatã nos negócios: Brasil e outros países. São Paulo: Schwarcz, 2015.

NUNES, F. L. **Sistema Hyundai de produção**: uma proposição de modelo conceitual. 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

OHNO, T. **Sistema Toyota de produção**: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.

PORTER M. E. **The competitive advantage of nations**. Free Press: New York, 1990.

PROENÇA, A. et al. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SELEME, A.; ANTUNES, J. A. V. Configurações da estrutura organizacional: um exame preliminar a partir do sistema JIT. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 1990. v. 6. p. 143-159.

SLOAN, A. **Meus anos com a General Motors**. São Paulo: Negócios, 2001.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Política industrial e desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 163-185, 2006.

TARGA, L. R. P. Negações da identidade do Rio Grande do Sul. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 299-322, 2003.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TOYODA, E. **Toyota fifty years in motion**: an autobiography by the Chairman Eiji Toyoda. [S.l.]: Toyota Motor Corporation, 1987.

VIDAL, J. W. **De estado servil a nação soberana**: civilização solidária dos trópicos. Petrópolis: Vozes, 1987.

WILLIAMSON, Oliver E. The modern corporation: origins, evolution, attributes. **Journal of Economic Literature**, [S.l.], v. 19, p. 1537-1568, 1981.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS, T. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Gestão Estratégica

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104396

Requisitos de matrícula:

Professor: Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

### **EMENTA**

A evolução do pensamento estratégico através do estudo das diversas correntes identificáveis ao longo das últimas décadas. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. A relação entre estratégia e inovação e a adaptação dos conteúdos da estratégia a condições regionais. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação;
- A emergência da estratégia empresarial no pós-guerra;
- O design e o planejamento estratégico;
- A racionalidade econômica na gestão estratégica.
- O legado de Michael Porter;
- A ascensão do incrementalismo lógico;
- Estratégias Deliberadas X Estratégias Emergentes;
- Os recursos estratégicos e as competências centrais;
- Teoria dos Jogos;
- A interação estratégica e o nascimento da Coopetição;
- O incrementalismo cocriado: estratégias abertas e enxutas;

- Plataformas estratégicas;
- AVALIAÇÃO FINAL.

### **METODOLOGIA**

Aulas se alicerçam num projeto de aprendizagem andragógico que respeita a trajetória profissional dos alunos. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas. Os relatos de experiências e de vivências dos alunos constituem elementos fundamentais na condução da disciplina, possibilitando a integração entre teoria e prática. Estimulam-se os alunos a trazer materiais ilustrativos das situações discutidas em classe.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Será empregada uma prova dissertativa para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, [S.l.], v.17, n.1, p. 99-120, 1996.

BLANK, S. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

BRANDENBURGER, A. M.; NALEBUFF, B. J. The right game. use game theory to shape strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 73, n. 4, p. 57-71, 1995.

MARSHALL, W. V. A.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, Platforms, and the New Rules of Strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 94, n. 4, p. 54-62, 2016.

MINTZBERG, H, Crafting strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 66-75, 1987.

MINTZBERG, H. The design school: reconsidering the basic premises of strategic management. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.11, n.3, p.171-195, 1990.

PORTER, M. E. How competitive forces shape strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 57, n. 2, p.137-145, 1979.

SHAPIRO, C. The theory of business strategy. **The Rand Journal of Economics**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 125-137, 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANSOFF, H. I. Critique of Henry Mintzberg's 'the design school: reconsidering the basic premises of strategic management'. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 12, n.6, p.449-461, 1991.

CAMERER, C. F. Does strategy research need game theory. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.12, n.S2, p. 137-1152, 1991.

DORN, S., SCHWEIGER, B.; ALBERS, S. Levels, phases and themes of coopetition: a systematic literature review and research agenda. **European Management Journal**, [S.l.], v. 34, n. 5, p. 484-500.

ENGEL, J. S. Global clusters of innovation. **California Management Review**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 36-65, 2015.

FREEDMAN, L. **Strategy: a history**. New York, Oxford University Press, 2013.

HAGIU, A.; ROTHMAN, S. Network effects aren't enough. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 94, n. 4, p. 64-71, 2016.

HARSANYI, J. C. A simplified bargaining model for the n-person cooperative game. **International Economic Review**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 194-220, 1963.

KIECHEL, W. **The lords of strategy**. Boston: Harvard Business Press, 2010.

MINTZBERG, H. The fall and rise of strategic planning. **Harvard Business Review**, [S.l.], v.72, n.1, p.107-114, 1993.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, H.; WATERS, J. A. Of strategies, deliberate and emergent. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.6, n.3, p. 257-272, 1985.

PORTER, M. E. Towards a dynamic theory of strategy. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.12, n. S2, p. 95-117, 1991.

PORTER, M. E. What is strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 74, n. 6, p.61-78, 1996.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 68, n. 3, p. 79-91, 1990.

RITALA, P.; GOLNAM, A.; WEGMANN, A. Coopetition-based business models: the case of Amazon.com. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v.43, n.2, p.236-249, 2014.

RYALL, M. D. The new dynamics of competition. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 91, n. 6, p. 80-87, 2013.

WEIBLEN, T.; CHESBROUGH, H. W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

WERNERFELT, Birger. A resource-based view of the firm. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 171-180, 1984.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Seminário de Inovação e Sustentabilidade

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 104404

Requisitos de matrícula:

Professor: Luciano Barin Cruz

### **EMENTA**

Integração das vivências cognitivas e comportamentais ocorridas nas Unidades de Ensino anteriores. Gestão da inovação a partir de casos e de práticas empresariais, enfatizando e discutindo criticamente as questões relativas à sustentabilidade social e ambiental. Instrumentalização para a promoção de ações voltadas à inovação e à sustentabilidade em ambientes organizacionais. Desenvolvimento das redes de relacionamento interna e externa com vistas à alavancagem da carreira profissional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Desenvolvimento Sustentável como inovação para o futuro: definição e perspectivas;
- Inovar para ser responsável: A perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa de tipo Estratégica. Caso: Bombardier;
- Inovar para ser responsável: A perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa de tipo Estratégica. Caso: Ecoelce + Jobek;
- Relação com comunidades locais: Inovar para ‘social acceptability’. Caso: Hydroquebec;
- Modelos de negócio para inovação social. Caso: Grameen Creative Lab.

### **METODOLOGIA**

As aulas estão sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas, dos estudos de caso e das dinâmicas de grupo.

### **AVALIAÇÃO**



As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Será empregada uma prova dissertativa para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **BIBLIOGRAFIA**

AMBEC, S.; LANOIE, P. Does it pay to be green: a systematic overview. **Academy of Management Perspectives**, [S.l.], v. 22, n. 4, p. 45-62, 2008.

GLADWIN, T. N.; KENNELLY, J. J.; KRAUSE, T-S. Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 874-907, 1995.

HART, S. L.; SIMANIS, E. Innovation from the inside out. **MIT Sloan Management Review**, [S.l.], v. 50, n. 4, p. 76-88, 2009.

HUSTED, B. W.; SALAZAR, J. J. Taking friedman seriously: maximizing profits and social performance. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 1, p. 75-91, 2006.

ORLITZKY, M.; SIEGEL, D. S.; WALDMAN, D. A. Strategic corporate social responsibility and environmental sustainability. **Business & Society**, [S.l.], v. 50, n. 1, p. 6-27, 2011.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Strategy & society: the link between competitive advantage and corporate social responsibility. **Harvard Business Review**, [S.l.], v.84, n. 12, p. 01-13, Dec. 2006.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Creating shared value. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 89, n. 1/2, p. 62-77, 2011.

SACHS, J. D. Why some countries fail to thrive. In: SACHS, J. D. **The end of poverty: economic possibilities for our time**. London: Penguin Books Inc, 2005. p. 51-73.

SEN, A. **The perspective of freedom dans development as freedom**. New York: First Anchor Books, 1999. p.13-34.

SENGE, P. M. et al. Collaborating for systemic change. **Sloan Management Review**, [S.l.], v. 48, n. 2, p. 44-53, 2007.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Our common future**. New York: Oxford University Press, 1987.

YUNUS, M.; MOINGEON, B.; LEHMANN-ORTEGA, L. Building social business models: lessons from the grameen experience. **Long Range Planning**, [S.l.], v. 43, n. 2/3, p. 308-325, 2010.

ZADEK, S. The path to corporate responsibility. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 82, n. 12, p. 125-132, Dec. 2004.

**CASOS PARA ENSINO:**

BARIN CRUZ, Luciano; COLOMBO, J. Energy, poverty and the market: the CSR strategy of coelce in Brazil. **Revue Internationale de Cas en Gestion**, [S.l.], v. 9, p. 1-20, 2011.

BOEHE, Dirk Michael; BARIN CRUZ, Luciano. Jobek do Brasil's Joint Venture Challenges. In: PENG, Mike W. (Org.). **Global strategy**. 3rd ed. Mason: South-Western CENGAGE Learning, 2013. p. 448-455.

MARCONATTO, D.; BARIN CRUZ, Luciano. **Corporate social responsibility and strategy in the aerospace industry**: the case of cseries at Bombardier. 2014.

RAUFFLET, Emmanuel. Hydro-Québec and the crees: the great whale 2 project. Disponível em: [http://web.hec.ca/audiovisuel/melies/melies2/visionnement\\_tts\\_versions\\_enc\\_nv.cfm?version=14077](http://web.hec.ca/audiovisuel/melies/melies2/visionnement_tts_versions_enc_nv.cfm?version=14077)).

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios**

Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I – Sustentabilidade Integral

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 107419\_T11

Requisitos de matrícula:

Professor: Cláudio Senna Venzke

### **EMENTA**

Apresentar temas novos ou emergentes da área de gestão e negócios, a partir dos resultados de pesquisas dos professores do curso e de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas do Mestrado Profissional e conteúdos relacionados às linhas de atuação do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

#### **Ementa específica:**

Nesta edição serão apresentados conceitos relacionados à sustentabilidade socioambiental, sob a ótica da abordagem integral. Serão apresentados casos práticos e desenvolvidas atividades vivenciais para aplicação dos conceitos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Abordagem Integral;
- Sustentabilidade Socioambiental;
- Sistemas relacionados à sustentabilidade;
- Cultura da sustentabilidade;
- Comportamento sustentável;
- Consciência sustentável;
- O papel da gestão na construção de um mundo mais sustentável.

### **METODOLOGIA**

As aulas estão sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas, dos estudos de caso e das dinâmicas de grupo.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Será empregada uma prova dissertativa para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NEAL, J. **Creating Enlightened Organizations: Four Gateways to Spirit at Work**. Palgrave Macmillan: London, 2013.

WADDOCK, S. **Intellectual Shamans: Management Academics Making a Difference**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

WADDOCK, S.; McINTOSH, M. **Beyond Corporate Responsibility: Implications for Management Development**. *Business and Society Review*, New Jersey, v. 114, n. 3, p. 295-325, 2009.

WILBER, K. **Visão Integral**. São Paulo: Cultrix. 2007.